



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
HISTÓRIA – PRISE- 3ª ETAPA

EIXOS TEMÁTICOS: I – MUNDOS DO TRABALHO		
Competências 2015	Habilidades	Conteúdo
<p>- Compreender o processo de transformação nas relações sociais de trabalho introduzidas a partir das mudanças no sistema de produção nos meados do século XVIII na Inglaterra.</p> <p>- Analisar as relações sociais de trabalho no ambiente fabril inglês e as mudanças no cotidiano do trabalhador urbano no mesmo contexto.</p> <p>- Identificar os diferentes espaços de trabalho e as transformações ocorridas nas relações de produção do Brasil a partir do século XIX.</p> <p>- Analisar o impacto da legislação trabalhista dos anos 30 no mundo do trabalho no Brasil.</p> <p>Analisar as relações de trabalho os diversos níveis de dependências existentes na Amazônia</p>	<p>- Analisar as relações de trabalho e de produção nos diferentes espaços no Brasil a partir do século XIX.</p> <p>- Interpretar os significados da presença pluriétnica e multicultural na constituição das classes trabalhadoras, a partir da formação de diferentes mercados de trabalho.</p> <p>- Relacionar as transformações no mundo do trabalho, especialmente na legislação, com a diversidade sociocultural das sociedades.</p>	<p>1- A Revolução Industrial e a nova sociedade do trabalho.</p> <p>2- A questão social e as lutas operárias.</p> <p>3- A Constituição de novos mundos do trabalho no Brasil.</p> <p>a) A imigração e a ética do trabalho assalariado no Brasil.</p> <p>b) A vida e o cotidiano dos operários dentro e fora da fábrica.</p> <p>c) Os anos 30 no Brasil e a questão do trabalho: o trabalho e a legislação social na chamada “Era Vargas”.</p> <p>d) A estruturação do parque industrial brasileiro: o novo perfil da classe operária na República contemporânea.</p> <p>4- O Trabalho e a produção da riqueza na Amazônia</p> <p>- a sociedade da borracha: sistema de aviação e relações de trabalho.</p>

EIXO TEMÁTICO II: ESTADO, CIDADANIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS.

Competências	Habilidades	Conteúdo
<p>-Analisar as diferentes formas de representações do Estado e das relações sociais nas diversas formas de construção das relações de poder.</p> <p>- Analisar o processo de abertura política que pôs fim ao governo militar e o retorno à democracia.</p>	<p>- Compreender o impacto provocado pelas mudanças sociais e econômicas na organização do Estado e do poder.</p> <p>-Inter-relacionar os movimentos sociais e políticos revolucionários com a construção de uma nova ordem no Brasil.</p> <p>- Interpretar as variadas maneiras como políticos e representantes dos Estados se representam e autorrepresentam sociedades, através de variados mecanismos de legitimação do poder.</p> <p>- Explicar o processo de formação dos Estados em torno dos diversos conceitos de “nacionalidades”, “democracias”, “autoritarismos” e práticas massificadoras.</p> <p>- Identificar o papel das guerras no processo de consolidação dos chamados “processos civilizatórios”.</p> <p>- Explicar os movimentos sociais como formas de resistência aos problemas de acesso e exercício pleno da cidadania.</p> <p>- Identificar e analisar os movimentos de enfrentamento aos governos militares.</p> <p>- relacionar o processo de abertura política que pôs fim ao governo militar ao retorno à democracia.</p>	<p>1. Nacionalismos e imperialismos:</p> <p>a) O nacionalismo contemporâneo: a unificação alemã e italiana do século XIX</p> <p>b)O neocolonialismo, a Primeira Guerra Mundial, a Revolução de 1917, o Nazifascismo</p> <p>2.Da 2º Guerra à Guerra Fria:</p> <p>a) A revolução Cubana</p> <p>b) A revolução Chinesa</p> <p>c) A Independência dos países africanos e o processo de descolonização.</p> <p>3. A República no Brasil</p> <p>a)Oligarquias e o coronelismo</p> <p>b) Canudos e Cangaço</p> <p>c)Anarcosindicalismo e o socialismo no movimento operário da 1º República</p> <p>d)A burguesia brasileira e suas relações com o Estado e as oligarquias do café.</p> <p>e) Os anos 30 no Brasil:a AIB e a ANL</p> <p>f) O Baratismo no Pará: da 1a Interventoria ao “esforço de guerra nos anos 40”.</p> <p>4. A República Populista</p> <p>a) Os governos de 40 a 60 e o modelo populista.</p> <p>b) Trabalho e sindicalismo</p> <p>5. Experiência do Estado Autoritário no Brasil:</p> <p>a) O golpe de 1964;</p> <p>b) os atos Institucionais e os governos militares.</p> <p>6. Os movimentos de enfrentamentos aos governos militares no Brasil pós-64.</p> <p>a) O movimento estudantil.</p> <p>b) A Guerrilha do Araguaia.</p> <p>c) Os movimentos sociais e as lutas operárias.</p> <p>d) Da “distensão” à abertura política: anistia, terrorismo de direita, a campanha pelas “Diretas”, o fim do regime militar e o “governo Sarney</p> <p>7-A redemocratização do Brasil:</p> <p>a) O governo Sarney.</p> <p>b) A constituição de 1988.</p> <p>c) O governo Collor e o impeachment</p> <p>d) Neoliberalismo e o governo Fernando Henrique Cardoso</p> <p>e) O governo Lula e a questão social</p>

EIXO TEMÁTICO III: MENTALIDADES E RELIGIOSIDADES

Competências 2015	Habilidades	Conteúdo
<p>- Compreender o processo de constituição da ciência e da cultura hegemônicas e suas relações de conflito com os saberes populares.</p> <p>- Compreender as vivências culturais e suas expressões nas artes e na literatura como conformismo e/ou resistência</p>	<p>- Identificar os processos culturais como instrumentos de separação social, de disciplinarização, de afirmação de processos civilizatórios e de releituras de propostas nacionalistas.</p> <p>- Relacionar as vivências culturais e suas expressões nas artes e na literatura como conformismo e/ou resistência.</p>	<p>1. As ideias contestatórias à modernidade: socialismo e anarquismo.</p> <p>2. Cultura, “civilização” e modernidade.</p> <p>a) As ideias de civilização no cenário europeu e no Brasil</p> <p>b) A Belle époque e o cenário amazônico.</p> <p>- Urbanização e controle social</p> <p>3. As ideias e vivências culturais no Brasil Contemporâneo</p> <p>a) Os movimentos modernistas no Brasil entre 1920 e 1945</p> <p>b) A cultura como instrumento disciplinador da Era Vargas e a releitura do nacionalismo nos anos 50</p> <p>c) A cultura como campo de luta e interpretação social entre os anos 50 a 90: a bossa nova, o tropicalismo, a jovem guarda, o cinema novo, a música de protesto, o rock nacional</p> <p>d) música e protesto social: o HIP-HOP e o RAP.</p>